



UNIVERSIDADE FEDERAL TECNOLÓGICA DO PARANÁ
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências
Humanas, Sociais e da Natureza
Multicampi Cornélio Procópio e Londrina

MARCIA REGINA SOARES WAKABAYASHI CLAUDINO

**PROJETO DE ESTUDO INTERDISCIPLINAR SOBRE O TEXTO DISSERTATIVO-
ARGUMENTATIVO DO ENEM**

LONDRINA
2024

MARCIA REGINA SOARES WAKABAYASHI CLAUDINO

**PROJETO DE ESTUDO INTERDISCIPLINAR SOBRE O TEXTO DISSERTATIVO-
ARGUMENTATIVO DO ENEM**

**INTERDISCIPLINARY PERSPECTIVE OF PEDAGOGICAL PRACTICE WITH THE
ENEM DISSERTATION-ARGUMENTATIVE TEXT GENRE**

Produto Educacional apresentado como requisito para obtenção do grau de Mestre em Ensino do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Multicampi Cornélio Procópio e Londrina.

Área de Concentração: Ensino, Ciências e Novas Tecnologias.

Linha de Pesquisa: Fundamentos e Metodologias para o Ensino de Ciências Humanas.

Orientador: Prof. Dr. Givan José Ferreira dos Santos

LONDRINA
2024



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.



**Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Campus Londrina**



MARCIA REGINA SOARES WAKABAYASHI CLAUDINO

**PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR DE PRÁTICA PEDAGÓGICA COM O GÊNERO TEXTO
DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO DO ENEM**

Trabalho de pesquisa de mestrado apresentado como requisito para obtenção do título de Mestre Em Ensino De Ciências Humanas, Sociais E Da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).
Área de concentração: Ensino, Ciências E Novas Tecnologias.

Data de aprovação: 09 de Novembro de 2024

Dr. Givan Jose Ferreira Dos Santos, Doutorado - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dra. Alessandra Dutra Silva, Doutorado - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

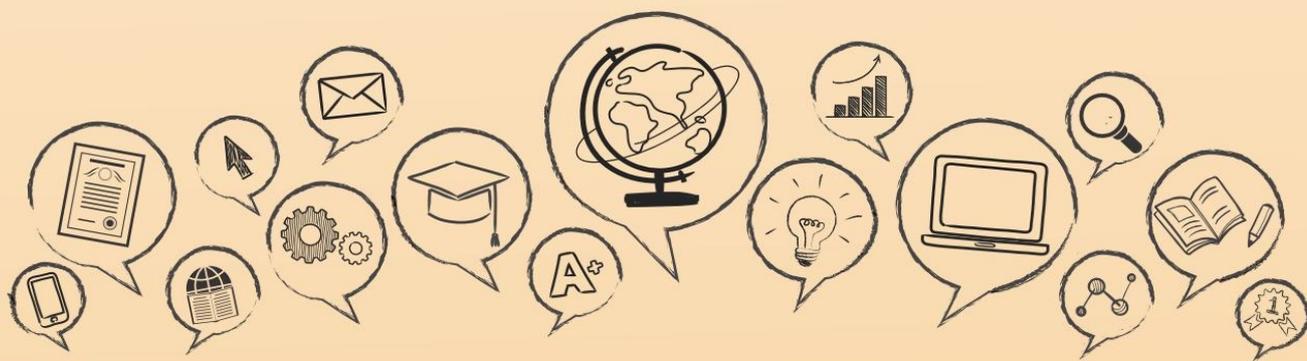
Dr. Vladimir Moreira, Doutorado - Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Documento gerado pelo Sistema Acadêmico da UTFPR a partir dos dados da Ata de Defesa em 11/11/2024.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS
HUMANAS, SOCIAIS E DA NATUREZA – PPGEN
PRODUTO EDUCACIONAL

Projeto de estudo interdisciplinar sobre o texto dissertativo-argumentativo do ENEM

Marcia Regina Soares Wakabayashi Claudino



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
1º ENCONTRO	07
Reconhecimento de gêneros textuais	07
2º ENCONTRO	13
O gênero textual dissertativo-argumentativo e o ENEM	13
3º ENCONTRO	18
Argumentação interdisciplinar e vieses sociodiscursivos	18
4º ENCONTRO	22
Diagnóstico sobre a aprendizagem no projeto	22
REFERÊNCIAS	24

APRESENTAÇÃO

Por que escrever um texto é uma tarefa desafiadora?

Desde os primórdios o homem lança mão da escrita para registrar acontecimentos de sua vida, deixar sua marca na história. Quando a criança ingressa no mundo escolar, inicia a descoberta da escrita, representada pelos seus símbolos e significados. Com o passar das etapas, cada vez mais a linguagem se abre, apresentando muitas possibilidades, como a fantasia do mundo imaginário, a emoção ao conhecer seu nome e outras palavras no cotidiano, o orgulho em escrever um bilhete ou ler o rótulo de alimentos preferidos. Uma etapa é concluída. Chega a fase de maior sistematização da escrita, separação de disciplinas, mais rigidez nas tarefas, pois a maturidade vai exigindo! E então o adolescente agora já não gosta mais das letras como antes, o jovem não consegue expressar suas ideias com clareza no texto... Note-se que todos estiveram em contato com a língua por anos. Provavelmente, nessa etapa, o estudante já percebeu que escrever é uma tarefa árdua. E assim se caracteriza, porque exige certo esforço, um tempo dedicado à leitura, um querer aprender com intuito de melhorar o desempenho, alcançar um objetivo, orgulhar-se do que faz, dominar suficientemente a escrita para que não seja dominado por ela. É árdua a tarefa, porque mesmo sendo nativos e exercendo a comunicação oral, existe complexidade na língua formal, utilizada em inúmeras situações.

Por outro lado, mesmo que a tarefa seja custosa, sabemos que é por meio da linguagem e da produção de textos que temos os mais valiosos registros de fatos, sentimentos e situações, pela linguagem escrita demonstramos amor e nos emocionamos, discutimos temas, reforçamos nossa fé, registramos conquistas, demonstramos argumentação, propomos resoluções de problemas. Enfim... A escrita nos move na sociedade! Em qualquer área, ela está presente e é ela que aqui nesse produto educacional se coloca como nossa motivação e desafio.

Motivados para compreender mais sobre como elaborar um bom texto dissertativo-argumentativo do ENEM e desafiados a fazê-lo, apresentamos a seguir algumas proposições materializadas em *e-book* que podem ajudar docentes e alunos.

Aqui vamos trabalhar em etapas de modo a apresentar análises e exercícios que auxiliem estudantes para desenvolver suas capacidades de análise e produção de texto para o ENEM.

Algumas noções importantes serão **gênero textual, argumentação e interdisciplinaridade**. Conforme o desenvolvimento do trabalho, abordaremos um pouco de suas particularidades.

Esperamos que este material seja um proveitoso suporte didático para auxiliar na compreensão do gênero escolhido e contribua com a melhoria do desempenho dos estudantes!

Mestranda: Marcia Regina Soares Wakabayashi Claudino

Orientador: Profº Dr. Givan José Ferreira dos Santos

1º ENCONTRO

Durante o ano letivo, entre diversos conteúdos estudados, (re) conhecemos vários **gêneros textuais** (textos orais, escritos e multimodais produzidos pelas pessoas), sabemos que é por meio deles que expressamos nossos pensamentos e sentimentos, nos comunicamos e interagimos com as outras pessoas. Conversamos sobre a estrutura dos gêneros, sua função e lugar social onde podemos encontrá-los. Para aprofundar um pouco mais as noções já adquiridas, apresentamos a seguir alguns gêneros textuais produzidos em diferentes ambientes sociais, chamados de **domínios discursivos**. Sua tarefa é anotar o nome específico de cada gênero, o objetivo principal de produção do autor em relação ao destinatário e o nome do domínio discursivo (escola/educação, comércio, mídia digital, literatura, jornalismo, religião, saúde, economia, arte, entre outros) onde o gênero foi produzido.

- 1) **Agora é sua vez! Analise cada gênero apresentado e responda o que se pede.**

Texto I



Disponível em: https://www.iplacas.com.br/placa_vende_. Acesso em 31 ago. 2023.

- a) Nome do gênero: _____
 b) Objetivo de produção: _____
 c) Domínio discursivo: _____

Texto II



Disponível em: <https://helpdesk.bitrix24.com.br/open/14833116/>. Acesso em 31 ago 2023.

- a) Nome do gênero: _____
- b) Objetivo de produção: _____
- c) Domínio discursivo: _____

Texto III



Disponível em: <https://www.professorjeanrodrigues.com.br/2019/05/atividade-sobre-o-genero-e-mail.html>. Acesso em 31 ago. 2023.

- a) Nome do gênero: _____
- b) Objetivo de produção: _____

c) Domínio discursivo: _____

Texto IV

Medicamento Anvisa®

Paracetamol

APRESENTAÇÕES

Comprimidos revestidos de
- 500 mg em embalagem com 20 ou 200 comprimidos.
- 750 mg em embalagens com 20 ou 200 comprimidos.

USO ORAL

USO ADULTO ACIMA DE 12 ANOS

COMPOSIÇÃO

MedicamentoAnvisa® 500 mg:
Cada comprimido revestido contém 500 mg de paracetamol.
Excipientes: ácido esteárico, amido pré-gelatinizado, hipromelose, macrogol e povidona..

MedicamentoAnvisa® 750 mg:
Cada comprimido revestido contém 750 mg de paracetamol.
Excipientes: ácido esteárico, amido pré-gelatinizado, hipromelose, macrogol e povidona.

1. PARA QUÊ ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

MedicamentoAnvisa® é indicado para o tratamento de febre e de dores leves a moderadas, de adultos, tais como: dores associadas a gripes e resfriados comuns, dor de cabeça, dor de dente, dor nas costas, dores associadas a artrites e cólicas menstruais.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

MedicamentoAnvisa® reduz a febre atuando no centro regulador da temperatura no Sistema Nervoso Central (SNC) e diminui a sensibilidade para a dor. Seu efeito tem início 15 a 30 minutos após a administração oral e permanece por um período de 4 a 6 horas.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/ultimas-noticias/redacao/2009/09/09/bulas-de-remedios-terao-letras-maiores-para-facilitar-leitura.htm>. Acesso em 31 ago. 2023.

- a) Nome do gênero: _____
b) Objetivo de produção: _____
c) Domínio discursivo: _____

Texto V

RESENHA DA SÉRIE “ANNE WITH AN E”

[Resenhas/ Cultura & Arte](#) Por [Giuliana Costa](#) em 15/07/2020

A série “Anne with an E” conta a história de uma menina chamada Anne, que foi adotada por engano pelos irmãos Cuthbert, que acreditavam que iriam receber um menino para ajudá-los na fazenda. Porém, a menina ruiva, com sardas, extremamente cativante e que soltava frases inspiradoras a

todo momento, conquistou o coração dos irmãos fazendeiros que viviam uma vida pacata. Assim, Anne começa sua jornada na comunidade de Avonlea, chocando a todos com seu caráter único.

Na primeira temporada, surgem os problemas na adaptação de Anne na região, já que era duramente criticada pela cor do seu cabelo e por ser órfã. Mas, com o passar da trama, as pessoas ao seu redor vão percebendo que essas características a tornam ainda mais especial. Além disso, a personagem sempre usava sua imaginação para fugir de sua realidade, enxergando o mundo com outra perspectiva. Durante a segunda temporada, novos habitantes vão compondo o enredo, trazendo ainda mais diversidade e levantando importantes questões sociais. Por fim, a terceira temporada faz um equilíbrio entre episódios muito tristes e outros engraçados, além de mostrar a procura da protagonista por mais informações sobre seus pais biológicos.

Na série, os telespectadores são conquistados por seus personagens incríveis, que transmitem, de uma forma clara, temas bastante atuais como: machismo, racismo, homofobia, bullying, liberdade de expressão, igualdade, respeito, feminismo, dentre outros. Além disso, apresenta paisagens belíssimas da costa de “Prince Edward Island”, região onde está a verdadeira fazenda Green Gables, que foi usada como inspiração para a série.

Essa série foi baseada no livro “Anne de Green Gables” da escritora Lucy Maud Montgomery, publicado em 1908, e adaptado por Moira Walley-Beckett. Foi ao ar pelo canal “CBC”, que tem sinal apenas para o Canadá, e está disponível mundialmente em plataformas de streaming. Porém, o diretor executivo (CEO) do canal canadense se manifestou em um “podcast”, chamado “Content Canada”, dizendo que a audiência da série não estava alta em comparação às visualizações nas plataformas online, com quem faz parceria, decidindo cancelar a série após a terceira temporada.

Disponível em: <https://www.folhaunica.com.br/unico-educacional/2020/07/giuliana-costa-guarizo/resenha-da-serie-anne-with-an-e/> Acesso em 03 set. 2023.

- a) Nome do gênero: _____
b) Objetivo de produção: _____
c) Domínio discursivo: _____

Texto VI

FOLHA DE REDAÇÃO
EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM 2022

029

Nome completo do Participante: CARINA BEATRIZ DE SOUZA MOURA

INSTRUÇÕES

1. Verifique se o seu CPF, o seu nome e a sua data de nascimento estão corretos e assinie no local indicado.
2. Transcreva a sua redação com caneta esterográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
3. Não haverá substituição desta FOLHA DE REDAÇÃO por erro de preenchimento do Participante.
4. Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
5. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.

1 Na segunda metade do século XVIII, os escritores da primeira fase do Romantismo elevaram, de maneira completamente idealizada, a indígena e a natunega à condição de elementos personificadores da beleza e do poder da pátria (quando, na verdade, os nativos continuavam vítimas de uma exploração desumana no momento em questão). Sem desconsiderar o lapso temporal, hoje nota-se que, apesar das conquistas legais e jurídicas alcançadas, a exploração dos indígenas e dos demais povos tradicionais não se extinguiu no cenário brasileiro e continua restrita às fronteiras e periferias do movimento romântico. A partir desse contexto, é impossível compreender os maiores desafios para uma plena valorização das comunidades tradicionais no Brasil.

2 Nesse sentido, é impossível que se evince interesse político em assegurar o respeito à cultura e ao modo de vida das populações tradicionais frente a colonização desses indivíduos. Isso acontece, porque, como já estudado pelo sociólogo brasileiro Sérgio Buarque de Holanda Santos, há no Brasil uma espécie de "colonialismo Indígena"; isto é, a manutenção de estruturas coloniais peninosas de dominação, que se dispõem em meio a avanços sociais, mas mantêm a camada mais vulnerável da sociedade explorada e negligenciada. Nessa perspectiva, percebe-se o quanto a invisibilização dos povos tradicionais é proposital e configura-se como uma estratégia política para permanecer no poder e enfrentar situações de desigualdade e injustiça social. Dessa forma, tem-se um país que, além de naturalizar os males diversos inerentes por herança nos territórios dos povos tradicionais, não respeita a forma de viver e produzir dessas populações, o que compromete uma realidade distante das produções literárias do Romantismo.

3 Ademais, é crítico que as dificuldades de promover um verdadeiro reconhecimento e valorização das comunidades tradicionais assemelhem à medida que raízes preconceituosas são mantidas. De fato, com base nos estudos da filósofa Sueli Carneiro, é perceptível a existência de um "epistemiocídio Brasileiro" na sociedade atual; ou seja, há uma negação da cultura e dos valores de grupos subalternizados, a qual é ainda mais reforçada por setores midiáticos. Em outras palavras, apesar da complexidade de cultura dos povos tradicionais, o Brasil assume contornos monoculturais, uma vez que inferioriza e "repulsa" os valores de tais grupos, cujas relações e produções baseadas na relação harmônica com a natureza, destoam do modelo ocidental, capitalista e elitista. Logo, devido a uma notória presença, os indivíduos tradicionais permanecem excluídos socialmente e com seus direitos negligenciados.

4 Portanto, faz-se necessário superar os desafios que impedem a valorização das comunidades tradicionais no Brasil. Para isso, urge que o Poder Executivo - na esfera federal - amplie a verba destinada a órgãos fiscalizadores que visem garantir os direitos dos povos tradicionais e a preservação de seus territórios e costumes. Tal ação deve ser efetuada pela implantação de um Projeto Nacional de Valorização dos Povos Tradicionais, de modo a articular, em conjunto com a mídia socialmente engajada, palestras e debates que impõem a importância de tais grupos em todo o SPSO municipal brasileiro. Isso deve ser feito a fim de combater os preconceitos e promover e respeitar às populações tradicionais. Afinal, o intuito é que elas sejam tão valorizadas quanto os índios na primeira fase da literatura romântica.

enem2022 INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

029

029222102949018404

Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/enem/confira-espelhos-de-redacoes-nota-1000-no-enem-2022/>. Acesso em 31 ago. 2023.

- a) Nome do gênero: _____
- b) Objetivo de produção: _____
- c) Domínio discursivo: _____

2) Depois de analisar os modelos de gênero, responda:

a) Qual ou quais dos gêneros apresentados anteriormente você já havia lido ou produzido?

b) Qual desses gêneros lhe chamou mais a atenção? Por quê?"

2º ENCONTRO

Você, estudante da fase final do Ensino Médio, com certeza está com o olhar voltado para o ENEM. Nesta etapa, vamos dar mais atenção ao gênero dissertativo-argumentativo solicitado pelo Exame Nacional do Ensino Médio. Vamos iniciar nossa discussão, refletindo sobre alguns pontos importantes.

- a) Quantas produções nota 1000 do ENEM você já leu? _____
- b) Você acredita que ler redações nota 1000 pode ajudar na elaboração futura desse texto? Explique.

- c) O que acha necessário para obter uma nota alta na redação ENEM?

Vejamos a descrição das competências a serem avaliadas na produção. De acordo com a cartilha do participante do ENEM (BRASIL, 2022, p. 09) os critérios utilizados pelos corretores para avaliar a redação são:

➤ **Competência 1**

Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

➤ **Competência 2**

Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

➤ **Competência 3**

Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

➤ Competência 4

Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

➤ Competência 5

Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

d) Qual dessas competências, você pensa ser mais difícil de atingir plenamente? Por quê?

Agora analisaremos uma produção textual nota 1000 do último exame (2022) disponibilizada na página Guia do estudante, da editora Abril, publicada em abril de 2023. A referida produção está no exercício anterior (TEXTO VI). Para análise, apresentamos o texto transcrito dividido em parágrafos. Após realizar uma nova leitura atenta, responda às questões:

1º Na segunda metade do século XVIII, os escritores da primeira fase do Romantismo elevaram, de maneira completamente idealizada, o indígena e a natureza à condição de elementos personificadores da beleza e do poder da pátria (quando, na verdade, os nativos continuaram vítimas de uma exploração desumana no momento em questão). Sem desconsiderar o lapso temporal, hoje nota-se que, apesar das conquistas legais e jurídicas alcançadas, a exaltação dos indígenas e dos demais povos tradicionais não se efetivou no cenário brasileiro e continua restrita às prosas e poesias do movimento romântico. A partir desse contexto, é imprescindível compreender os maiores desafios para uma plena valorização das comunidades tradicionais no Brasil.

2º Nesse sentido, é inegável que o escasso interesse político em assegurar o respeito à cultura e ao modo de vida das populações tradicionais frustra a valorização desses indivíduos. Isso acontece, porque, como já estudado pelo sociólogo Boaventura de Sousa Santos, há no Brasil uma espécie de “Colonialismo Insidioso”, isto é, a manutenção de estruturas coloniais perversas de dominação, que se disfarça em meio a avanços sociais, mas mantém a camada mais vulnerável da sociedade explorada e negligenciada. Nessa perspectiva, percebe-se o quanto a invisibilização dos povos tradicionais é proposital e configura-se como

uma estratégia política para permanecer no poder e fortalecer situações de desigualdade e injustiça social. Dessa forma, tem-se um país que, além de naturalizar as mais diversas invasões possessórias nos territórios dos povos tradicionais, não respeita a forma de viver e produzir dessas populações, o que comprova uma realidade destoante das produções literárias do Romantismo.

3º Ademais, é nítido que as dificuldades de promover um verdadeiro reconhecimento e valorização das comunidades tradicionais ascendem à medida que raízes preconceituosas são mantidas. De fato, com base nos estudos da filósofa Sueli Carneiro, é perceptível a existência de um “Epistemicídio Brasileiro” na sociedade atual; ou seja, há uma negação da cultura e dos saberes de grupos subalternizados, a qual é ainda mais reforçada por setores midiáticos. Em outras palavras, apesar da complexidade de cultura dos povos tradicionais, o Brasil assume contornos monoculturais, uma vez que inferioriza e “sepulta” os saberes de tais grupos, cujas relações e produções, baseadas na relação harmônica com a natureza, destoam do modelo ocidental, capitalista e elitista. Logo, devido a um notório preconceito, os indivíduos tradicionais permanecem excluídos socialmente e com seus direitos negligenciados.

4º Portanto, faz-se necessário superar os desafios que impedem a vilanização das comunidades tradicionais no Brasil. Para isso, urge que o Poder Executivo - na esfera federal - amplie a verba destinada a órgãos fiscalizadores que visem garantir os direitos dos povos tradicionais e a preservação de seus territórios e costumes. Tal ação deve ser efetivada pela implantação de um Projeto Nacional de Valorização dos Povos Tradicionais, de modo a articular, em conjunto com a mídia socialmente engajada, palestras e debates que informem a importância de tais grupos em todos os 5570 municípios brasileiros. Isso deve ser feito a fim de combater os preconceitos e promover o respeito às populações tradicionais. Afinal, o intuito é que elas sejam tão valorizadas quanto os índios na primeira fase da literatura romântica.

Carina Beatriz de Souza Moura, 18, Caruaru (PE)

1. Qual foi sua impressão geral sobre o texto (conteúdo, organização, linguagem...)?

2. Qual é a tese defendida?

3. Quais argumentos a estudante emprega para defender a tese?

4. Em qual parágrafo está a proposta de intervenção?

5. Por quais áreas de conhecimento (arte, filosofia, literatura, psicologia, religião, tecnologia, história, etc.) a estudante passou para elaborar seu texto?

Chegou o momento de praticar!

Serão apresentados a você os **textos de apoio e a proposta de redação do ENEM 2022** a qual solicita que a argumentação seja feita sobre o tema "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil". Elabore seu texto na folha individual para posterior apreciação da professora. Além das informações que você já tem sobre o tema a partir de leituras que já fez no decorrer de sua vida como um todo, para conseguir uma argumentação consistente, é fundamental buscar ampliar suas possibilidades de escolhas de argumentos, pesquisando em outras fontes, por exemplo, livros, artigos, documentários. Procure elaborar um texto personalizado, com seleção e organização de argumentos frutos da sua reflexão sobre o tema e com um estilo de linguagem criativo, tendo por base as leituras realizadas.





Exame Nacional do Ensino Médio

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
 - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

Você sabe quais são as comunidades e os povos tradicionais brasileiros? Talvez indígenas e quilombolas sejam os primeiros que passam pela cabeça, mas, na verdade, além deles, existem 28 reconhecidos oficialmente e muitos outros que ainda não foram incluídos na legislação.

São pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, apanhadores de flores sempre-vivas, castigueiros, extrativistas, para citar alguns, todos considerados culturalmente diferenciados, capazes de se reconhecerem entre si.

Para uma pesquisadora da UnB, essas populações consideram a terra como uma mãe, e há uma relação de reciprocidade com a natureza. Nessa troca, a natureza fornece "alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. E elas se responsabilizam por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem e respeitam o tempo de regeneração da própria natureza", diz.

Disponível em: <https://g1.globo.com/America/17-jun-2022> (adaptado).

TEXTO III

Povos e comunidades tradicionais

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) preside, desde 2007, a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), criada em 2006. Fruto dos trabalhos da CNPCT, foi instituída, por meio do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2017, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). A PNPCT foi criada em um contexto de busca de reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado.

Disponível em: <http://mds.gov.br/Acesso/17-jun-2022> (adaptado).

TEXTO II

Povos tradicionais do Brasil

Estados com a maior concentração de famílias

Índigena		Pescador	
AM	43.264	PA	48.123
MS	21.887	MA	33.989
RR	19.216	BA	38.920

Quilombola		Povo de Terceiro	
BA	43.809	BA	1.882
MA	39.216	PI	156
PA	19.292	CE	162

Cigano		Ribeirinho	
BA	1.538	PA	19.214
GO	822	AM	18.357
MG	524	BA	9.479

Extrativista	
PA	11.426
AM	9.772
MA	7.782

Fonte: Ministério Público Federal. Indicações elaboradas em: 26/10/2019.

Disponível em: <https://g1.globo.com/America/17-jun-2022> (adaptado).

TEXTO IV

Carta da Amazônia 2021

Aos participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26)

Não podia ser mais estratégico para nós, Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais brasileiras, reafirmarmos a defesa da sociobiodiversidade amazônica neste momento em que o mundo volta a debater a crise climática na COP26. Uma crise que atinge, em todos os contextos, os viventes da Terra!

Nossos territórios protegidos e direitos respeitados são as reivindicações dos movimentos sociais e ambientais brasileiros.

Não compactuamos com qualquer tentativa e estratégia baseada somente na lógica do mercado, com empresas que apoiam legislações ambientais que ameaçam nossos direitos e com mecanismos de financiamento que não condizem com a realidade dos nossos territórios.

Propomos o que temos de melhor: a experiência das nossas sociedades e culturas históricas, construídas com base em nossos saberes tradicionais e ancestrais, além de nosso profundo conhecimento da natureza.

Inovação, para nós, não pode resultar em processos que venham a ameaçar nossos territórios, nossas formas tradicionais e harmônicas de viver e produzir.

Amazônia, Brasil, 20 de outubro de 2021.

Entidades signatárias: CNS; Coiab; Conaq; MIOCB; Coica; ANA Amazônia e Confram

Disponível em: <https://3.amazonaws.com/Acesso/17-jun-2022> (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

20
LC - 1ª dia | Caderno 1 - AZUL - 1ª Aplicação


3º ENCONTRO

Nesta terceira etapa do produto educacional, você receberá a devolutiva de sua produção do texto dissertativo-argumentativo. Confira como foi seu desempenho nas 5 competências levadas em conta na avaliação e dialogue com o professor e colegas de sala sobre os desempenhos da turma.

Agora trataremos de um conceito chamado **argumentação interdisciplinar** que, quando bem assimilado, pode fazer muita diferença na obtenção de uma boa nota na redação do ENEM. Na busca por uma argumentação consistente na produção do texto dissertativo-argumentativo do ENEM o candidato precisa ser estratégico e criativo no uso de diversos recursos que criem uma força persuasiva sólida, isto é, que convença o examinador de que os argumentos empregados são fortes, relevantes e com boa dose de originalidade.

Para conseguir uma nota elevada na redação do Enem, o candidato deve apresentar uma qualificação altamente satisfatória nas 5 competências avaliadas pela banca de examinadores, entretanto vamos destacar aqui um importante critério constante na competência 2 : “aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema”.

Pesquisas mostram que, nos textos nota 1000 do ENEM os candidatos-autores empregam argumentos de variadas áreas do conhecimento para defender suas teses referentes aos temas propostos no exame. Essas escolhas estratégicas de argumentos de diferentes campos do conhecimento científico são chamadas de vieses sociodiscursivos que, por sua vez, formam uma **argumentação interdisciplinar** – argumentação composta pela associação de argumentos procedentes de diferentes disciplinas.

São exemplos de vieses sociodiscursivos, os quais o autor-argumentador pode buscar argumentos: jurídico, artístico, filosófico, literário, econômico, político, tecnológico, sociológico, sanitário, antropológico, psicológico, científico, jornalístico, entre vários outros.

Apresentamos a seguir um exemplo de redação nota 1000 para você observar, pela análise, como o candidato-autor construiu uma argumentação

interdisciplinar, ou seja, usou um conjunto de vieses sociodiscursivos para montar uma argumentação altamente convincente.

Texto nota 1000 do Enem 2021

<p>Texto de autoria de Maitê Maria, 20 anos – João Pessoa (PB). Tema: "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil"</p>	
<p>TESE</p> <p><i>Nesse cenário, a garantia de acesso à cidadania no Brasil tem como estorvos a burocratização do processo de retirada do registro civil, bem como a indiferença da sociedade diante dessa problemática.</i></p>	
<p>ARGUMENTOS</p>	<p>VIESES SOCIODISCURSIVOS</p>
<p><i>No célebre texto "As Cidadañas Mutiladas", o geógrafo brasileiro Milton Santos afirma que a democracia só é efetiva à medida que atinge a totalidade do corpo social, isto é, quando os direitos são desfrutados por todos os cidadãos.</i></p>	<p>Geográfico/científico/político/sociológico</p>
<p><i>Todavia, no contexto hodierno, a invisibilidade intrínseca à falta de documentação pessoal distancia os brasileiros dos direitos constitucionalmente garantidos.</i></p>	<p>Jurídico</p>
<p><i>Nessa perspectiva, é importante analisar que as dificuldades relativas à retirada de documentos pessoais comprometem o acesso à cidadania no Brasil.</i></p>	<p>Político</p>
<p><i>Nesse sentido, ainda que a gratuidade do registro de nascimento seja assegurada pela lei de número 9.534 da Carta Magna, os problemas associados à documentação civil ultrapassam a esfera financeira, haja vista que a demanda por registros civis é incompatível com a disponibilidade de vagas ofertadas pelos órgãos responsáveis, o que torna o processo lento e burocrático.</i></p>	<p>Jurídico/administrativo</p>
<p><i>Sob tal óptica, a realidade brasileira pode ser sintetizada pelo pensamento do sociólogo francês Pierre Bourdieu, o qual afirma que a "violência simbólica" se expressa quando uma determinada parcela da população não usufrui dos mesmos direitos, fato semelhante à falta de acesso à cidadania relacionada aos imbróglis da retirada de documentos de identificação no País</i></p>	<p>Sociológico/político</p>
<p><i>Outrossim, é válido destacar a ausência de engajamento social como fator que corrobora a invisibilidade intrínseca à falta de documentação. Fica claro, pois, que a indiferença da sociedade diante da importância de assegurar o acesso aos registros civis para todos os indivíduos silencia a temática na conjuntura social, o que compromete a cidadania de muitos brasileiros, haja vista que a posse de documentos pessoais se faz obrigatória para acessar os benefícios sociais oferecidos pelo Estado.</i></p>	<p>Sociológico/político</p>
<p><i>Sob esse viés, é lícito referenciar o pensamento do professor israelense Yuval Harari, o qual, na obra "21 Lições para o Século XXI", afirma que grande parte dos indivíduos não é capaz de perceber os reais problemas do mundo, o que favorece a adoção de uma postura passiva e apática</i></p>	<p>Histórico/sociológico</p>

<p><i>Torna-se imperativo, portanto, que cabe ao Ministério da Cidadania, como importante autoridade na garantia dos direitos dos cidadãos brasileiros, facilitar o processo de retirada de documentos pessoais no Brasil. Tal medida deve ser realizada a partir do aumento de vagas ofertadas diariamente nos principais centros responsáveis pelos registros civis, além do estabelecimento de um maior número de funcionários, a fim de tornar o procedimento mais dinâmico e acessível, bem como garantir o acesso à cidadania aos brasileiros. Ademais, fica a cargo do Ministério das Comunicações estimular o engajamento social por meio de propagandas televisivas e nas redes sociais, com o fito de dar visibilidade à temática e assim assegurar os direitos cidadãos.</i></p>	<p>Político/ administrativo/ sociológico</p>
---	--

Agora, forme uma dupla com alguém da turma, e juntos, com base na análise realizada anteriormente no texto nota 1000 do ENEM de 2021, indiquem quais foram os vieses sociodiscursivos usados nos argumentos da produção nota 1000 de 2022, retomada a seguir.

Tema:	
<p style="text-align: center;">TESE</p> <p style="text-align: center;"><i>A partir desse contexto, é imprescindível compreender os maiores desafios para uma plena valorização das comunidades tradicionais no Brasil.</i></p>	
ARGUMENTOS	VIESES SOCIODISCURSIVOS
<p><i>1º Na segunda metade do século XVIII, os escritores da primeira fase do Romantismo elevaram, de maneira completamente idealizada, o indígena e a natureza à condição de elementos personificadores da beleza e do poder da pátria (quando, na verdade, os nativos continuaram vítimas de uma exploração desumana no momento em questão). Sem desconsiderar o lapso temporal, hoje nota-se que, apesar das conquistas legais e jurídicas alcançadas, a exaltação dos indígenas e dos demais povos tradicionais não se efetivou no cenário brasileiro e continua restrita às prosas e poesias do movimento romântico.</i></p>	
<p><i>2º Nesse sentido, é inegável que o escasso interesse político em assegurar o respeito à cultura e ao modo de vida das populações tradicionais frustra a valorização desses indivíduos. Isso acontece, porque, como já estudado pelo sociólogo Boaventura de Sousa Santos, há no Brasil uma espécie de “Colonialismo Insidioso”, isto é, a manutenção de estruturas coloniais perversas de dominação, que se disfarça em meio a avanços sociais, mas mantém a camada mais vulnerável da sociedade explorada e negligenciada. Nessa perspectiva, percebe-se o quanto a invisibilização dos povos tradicionais é proposital e configura-se como uma estratégia política para permanecer no poder e fortalecer situações de desigualdade e injustiça social. Dessa forma, tem-se um país que, além de naturalizar as mais diversas invasões possessórias nos territórios dos povos tradicionais, não respeita a forma de viver e produzir dessas populações, o que comprova uma realidade destoante das produções literárias do Romantismo.</i></p>	

<p>3º Ademais, é nítido que as dificuldades de promover um verdadeiro reconhecimento e valorização das comunidades tradicionais ascendem à medida que raízes preconceituosas são mantidas. De fato, com base nos estudos da filósofa Sueli Carneiro, é perceptível a existência de um “Epistemicídio Brasileiro” na sociedade atual; ou seja, há uma negação da cultura e dos saberes de grupos subalternizados, a qual é ainda mais reforçada por setores midiáticos. Em outras palavras, apesar da complexidade de cultura dos povos tradicionais, o Brasil assume contornos monoculturais, uma vez que inferioriza e “sepulta” os saberes de tais grupos, cujas relações e produções, baseadas na relação harmônica com a natureza, destoam do modelo ocidental, capitalista e elitista. Logo, devido a um notório preconceito, os indivíduos tradicionais permanecem excluídos socialmente e com seus direitos negligenciados.</p>	
<p>4º Portanto, faz-se necessário superar os desafios que impedem a vilanização das comunidades tradicionais no Brasil. Para isso, urge que o Poder Executivo - na esfera federal - amplie a verba destinada a órgãos fiscalizadores que visem garantir os direitos dos povos tradicionais e a preservação de seus territórios e costumes. Tal ação deve ser efetivada pela implantação de um Projeto Nacional de Valorização dos Povos Tradicionais, de modo a articular, em conjunto com a mídia socialmente engajada, palestras e debates que informem a importância de tais grupos em todos os 5570 municípios brasileiros. Isso deve ser feito a fim de combater os preconceitos e promover o respeito às populações tradicionais. Afinal, o intuito é que elas sejam tão valorizadas quanto os índios na primeira fase da literatura romântica.</p>	
<p>Carina Beatriz de Souza Moura, 18, Caruaru (PE)</p>	

Após a análise, converse com sua turma sobre a importância de efetivar uma argumentação interdisciplinar no texto dissertativo-argumentativo do Enem.

Depois desse estudo, chegou o momento de reelaborar a sua produção inicial. Agora é hora de colocar em prática o que aprendemos após as contribuições para uma nova versão de seu texto!

Nesse momento, teremos professores convidados de diferentes áreas do conhecimento científico para conversar com o grupo sobre a importância de utilizar argumentos consistentes para qualificar a produção textual. Dialoguem com os professores sobre possibilidades de argumentos que possam fortalecer a persuasão de suas produções textuais. Recomendamos também que façam pesquisas individuais ou busquem informações com outros professores para auxiliar na elaboração.

Estudantes, vocês são especiais!

Levarei comigo as recordações positivas compartilhadas com vocês ao longo deste ano e, de modo especial neste projeto, com carinho.

Tenham certeza de que em minha memória e em meu coração estarão sempre guardadas a gratidão pela oportunidade de vida e a esperança incutida no ato de ensinar e aprender, seja no ato profissional ou nas vivências que o ambiente escolar nos proporciona enquanto pessoas.

Espero ter contribuído de modo satisfatório em seu percurso.

Sua participação foi muito importante no desenvolvimento de meu projeto.

Obrigada!

Sigamos firmes, todos nós, com certeza teremos trilhado um bom caminho!

Prof^a Marcia

Por menor que seja o seu tempo de estudo, estude!

Não tenha medo de crescer lentamente, tenha medo apenas de ficar parado!

Provérbio Chinês

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Karen Alves de. **Os critérios de correção da redação do ENEM: a adequação temática e o texto dissertativo-argumentativo**. 2016. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2016.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação no Enem 2022: Cartilha do participante**. Brasília. Disponível em https://download.inep.gov.br/download/enem/cartilha_do_participante_enem_2022.pdf. Acesso em: 13 de Jul. 2023.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Textos dissertativo-argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores**. Brasília. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/textos_dissertativo_argumentativos.pdf. Acesso em: 13 de Jul. 2023.
- FAZENDA, Ivani (Coord.). **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 2013.
- FAZENDA, Ivani; GODOY, Herminia. **Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e intervir**. São Paulo: Cortez, 2014.
- KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2016.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- MARINS, Mariana Alves de Santana. **O bom texto escolar: o que é e como avaliar**. 2022. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, 2022.
- PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. Barueri: Manole, 2015.
- RAMOS, Luiza Olivia Lacerda; FERREIRA, Rosilda Arruda. Sobre uma práxis interdisciplinar: aproximações e proposições conceituais. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília. V. 101, n. 257, p. 195-214, jan./abr. 2020.
- SANTOS, Givan J. Ferreira dos *et al.* Argumentação interdisciplinar na produção do gênero texto dissertativo-argumentativo do Enem. *In*: SANTOS, Givan J. Ferreira

dos; DUTRA, Alessandra; VIEIRA, Alcioni Galdino (Orgs.). **Estudos interdisciplinares no ensino em atos colaborativos**. Campinas: Pontes, 2023. p. 13-54.

SANTOS, Givan José Ferreira dos. **Produção escolar de textos**: parâmetros para um trabalho significativo. 2001. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2001.

SANTOS, Givan José Ferreira *et al* (org). **Letramento e ensino**: sujeitos, conhecimentos e significações sociais. Maringá, PR: Vox Littera Publicações, 2020.

SANTOS, Renata B. Sousa; SANTOS, Givan José Ferreira; DUTRA-SILVA, Alessandra. Interdisciplinaridade e ensino: propostas para planejamento curricular. **Revista Ensino, Educação e Ciências Humanas**. Londrina: UNOPAR, v. 20, n. 3, p. 273-278, 2019.

SOARES, Nathalia Maria. A constituição do gênero dissertação-argumentativa: análise de enunciados da proposta de redação sobre internet ENEM e FUVEST. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 04, n. 02, p. 64–79, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/DDL/article/view/1356/1295>. Acesso em 24 jul. 2023.